

**O acolhimento e a hospitalidade em ambiente virtual na comunicação do movimento
Cidades em Transição**

MARIA JOSÉ ROSOLINO

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)

SÊNIA REGINA BASTOS

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)

Agradecimento à orgão de fomento:

Programa de Pós-Graduação. Doutorado em Hospitalidade. Universidade Anhembi Morumbi.

O acolhimento e a hospitalidade em ambiente virtual na comunicação do movimento Cidades em Transição

Introdução

Cidades em transição é um movimento que se iniciou em 2005. Seu objetivo é transformar as cidades em modelos sustentáveis, menos dependentes do petróleo. De acordo com a rede social virtual Transition Brasil (2019), o movimento cresce com base na observação e aprendizado das necessidades de cada lugar. O foco deste estudo é identificar os elementos do acolhimento e da hospitalidade, fenômenos diários, reais, e inferir sobre como eles ocorrem em ambiente virtual na rede social citada. A expectativa é que essas inferências possam contribuir com a comunicação sobre o movimento e seus princípios.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Elementos que compõem o acolhimento e a hospitalidade como a simbologia da soleira, os rituais de interação e a linguagem hospitaleira são fenômenos presentes nos relacionamentos diários das pessoas. Como esses elementos são transpostos para o ambiente virtual? Os objetivos dessa investigação são: estudar as articulações conceituais entre o acolhimento e a hospitalidade, suas intersecções temáticas como interações sociais, ambiente virtual e comunicação virtual, e elaborar inferências da transposição desses elementos nas páginas da rede social virtual Transition Brasil.

Fundamentação Teórica

O acolhimento em ambientes virtuais pode ser entendido como uma metáfora da hospitalidade tornando-se uma condição essencial para o favorecimento das interações sociais como indica Camargo (2015). O sentido da acolhida de Binet-Montandon (2011) e sua complexa tensão contraditória que permeia o momento inaugural das relações em associação com a noção de rito de Lardellier (2011) que afirma que acolher de verdade consiste em dar atenção ao hóspede, potencializados pelas características do ambiente virtual, (LÉVY, 2004), podem proporcionar uma nova perspectiva a hospitalidade.

Metodologia

De caráter exploratório incluem: Análise de conteúdo categorial, caracterizada por uma avaliação da obra: O Livro da Hospitalidade - Acolhida do Estrangeiro Na História e Nas Culturas, de Alain Montandon, traduzida e publicada pela Editora Senac - São Paulo, em 2011, responsável pela determinação de palavras-chave: acolhimento, hospitalidade, soleira, lugares, arquitetura e mitos. Levantamento bibliográfico complementar sobre os temas virtual, redes sociais e comunicação virtual. Inferências sobre a transposição dos elementos de acolhimento e de hospitalidade em Transition Brasil.

Análise dos Resultados

A elaboração das inferências nas três páginas da rede social Transition Brasil, Grupos, Blog e Conversa em grupo, indica que as interações são esparsas. A aplicação de uma linguagem acolhedora, por exemplo, talvez modifique este aspecto ou a aplicação do conceito de transposição da soleira favoreça a recepção do convidado e estimule o diálogo ou ainda a adaptação do ritual da interação ao ambiente virtual contribua com a aproximação dos participantes da rede. A metáfora na qual consiste na conexão das redes, denominada de nós, enseja evidenciar o que pensa cada um dos membros dos grupos.

Conclusão

As referências bibliográficas caracterizaram-se como 'estado da arte' para o entendimento teórico sobre acolhimento e hospitalidade cada vez mais mediada pela tecnologia bem como as possibilidades temáticas que gravitaram entorno de questões como: relações de troca, laços sociais, alteridade, exclusão e poder. Dessa forma o objetivo geral da pesquisa foi cumprido. O objetivo secundário de discutir a questão da comunicação virtual como um vínculo e não apenas como troca, o que pode favorecer o sentido da acolhida e da hospitalidade em ambientes virtuais, também foi atingido.

Referências Bibliográficas

BINET-MONTANDON, Christiane. Acolhida. Uma construção do vínculo. In: Montandon, Alain. O livro da hospitalidade. São Paulo: SENAC, 2011. CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Os interstícios da hospitalidade. Revista Hospitalidade. São Paulo, v. 12, n. esp., p. 42-69, 2015. GRASSI, Marie-Claire. Transpor a soleira. In: Montandon, Alain. O livro da hospitalidade. São Paulo: SENAC, 2011. LÈVY, Pierre. O que é virtual. São Paulo: Editora 34, 2004. MARCONDES FILHO, Ciro (Org). Dicionário de Comunicação. São Paulo: Paulus, 2014. RECUERO, Raquel. Redes Sociais na Internet. Porto Alegre: Sulinas, 2009.